



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 11

Agroecologia e Agriculturas
Urbana e Periurbana



Caracterização de quintais agroflorestais e perfil do mantedor nas zonas urbanas de três municípios do oeste do Pará

Characterization of homegardens and and profile of the maintainer in the urban areas of three municipalities of West Pará

CAMPOS, Ruana Jéssica Coelho¹; SILVA, Ádria Fernandes¹;
SANTOS, Verena de Sousa¹; SOUSA, Janaina da Silva¹;
PAULETTO, Daniela¹; BALONEQUE, Diego Damazio¹.

¹ Instituto de Biodiversidade e Florestas. Universidade Federal do Oeste do Pará. Rua Vera Paz, s/n. Salé. Santarém, Pará. Email: ruana.campos22@gmail.com.

Tema gerador: Agroecologia e Agriculturas Urbanas e Periurbana

Resumo

Os quintais agroflorestais apresentam uma importância significativa na sustentação dos povos e no conhecimento dos ambientes naturais e suas formas de manejo, pois contribuem para a subsistência a determinadas populações. O estudo foi realizado com objetivo de caracterizar os quintais agroflorestais de unidades familiares na área urbana a fim de conhecer a diversidade de espécies, e caracterizar o perfil dos mantedores destas áreas. O estudo foi realizado em 18 unidades familiares nos bairros Centro e Cidade Alta localizados nos municípios de Belterra e Mojuí dos Campos, respectivamente e, nas comunidades Jacamim e Colônia São José, localizadas na zona urbana do município de Santarém- PA. Os quintais agroflorestais urbanos do município Oeste Paraense apresentaram-se de forma diversificada em relação as espécies, estes são marcados intensamente pela presença de espécies frutíferas. Observou-se que as mulheres foram citadas como as principais responsáveis pelo manejo dos quintais.

Palavras chaves: Diversidade; Agroecossistema; Amazônia.

Abstract

The homegardens agroforestry have a significant importance in support of people and knowledge of natural environments and their forms of management, because they contribute to the livelihoods of certain populations. The study was conducted with the objective of characterizing the backyards of agroforestry family units in the urban area in order to meet the diversity of species, and to characterize the profile of the maintainers of these áreas. The study was carried out in 18 family units in the districts of Centro and Cidade Alta located in the municipalities of Belterra and Mojuí dos Campos, respectively, and in the Jacamim and Colônia São José communities, located in the urban area of Santarém-PA. The agroforestry backyards of urban municipality west of Pará presented themselves so diversified in relation to the species, these are marked deeply by the presence of fruit species. It was observed that women were cited as the main responsible for the management of backyards.

Keywords: Diversity, Agroecosystem, Amazon.

Introdução

Os quintais agroflorestais (QAF's) são agroecossistemas localizados próximos das residências, compostos de uma variedade de espécies vegetais (alimentícias, medicinais, madeireiras e ornamentais) e de pequenos animais, disponibilizando produtos



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 11

Agroecologia e Agriculturas
Urbana e Periurbana



que contribuem para uma alimentação saudável, e que muitas vezes contribuem para a diversificação e geração de renda dos pequenos agricultores que ali residem (DUBOIS, 1996; BRITO & COELHO, 2000). Os quintais apresentam uma importância significativa na sustentação dos povos e no conhecimento dos ambientes naturais e suas formas de manejo, pois contribuem para a subsistência a determinadas populações (MOURA, 2007).

O quintal agroflorestal caracteriza-se com um tipo tradicional e complexo de sistema agroflorestal, comum nas regiões tropicais e subtropicais, mantidos principalmente por pequenos agricultores que moram em áreas rurais, urbanas e peri-urbanas (SABLAYROLLES; ANDRADE, 2009). Diante disso, o estudo foi realizado com objetivo de caracterizar os quintais agroflorestais de unidades familiares na área urbana a fim de conhecer a diversidade de espécies, e caracterizar o perfil dos mantenedores destas áreas.

Material e Métodos

O estudo foi realizado em 18 unidades familiares nos bairros Centro e Cidade Alta localizados nos municípios de Belterra e Mojuí dos Campos, respectivamente e, nas comunidades Jacamim e Colônia São José, localizadas na zona urbana do município de Santarém- PA, de modo geral as idades dos quintais estudados são de 5 até 82 anos, possuindo tamanho variável entre 0,03ha à 0,54ha.

Os dados levantados em campo foram constituídos de preenchimentos de um questionário semiestruturado, onde foram observadas as principais espécies que compõem as unidades de produção, bem como a área ocupada por horta, destinação dos resíduos orgânicos e o principal objetivo do quintal, além de dados sobre o mantedor, como gênero, idade e naturalidade.

Resultados e discussão

Dos dezoito quintais visitados, os mantenedores possuem idade entre 22 a 82 anos, do qual 70 % dos entrevistados são do gênero feminino, com idades que variam entre 22 e 82 anos, restando 30 % para o gênero masculino, em que a idade entre eles é de 39 a 79 anos (Figura 1).

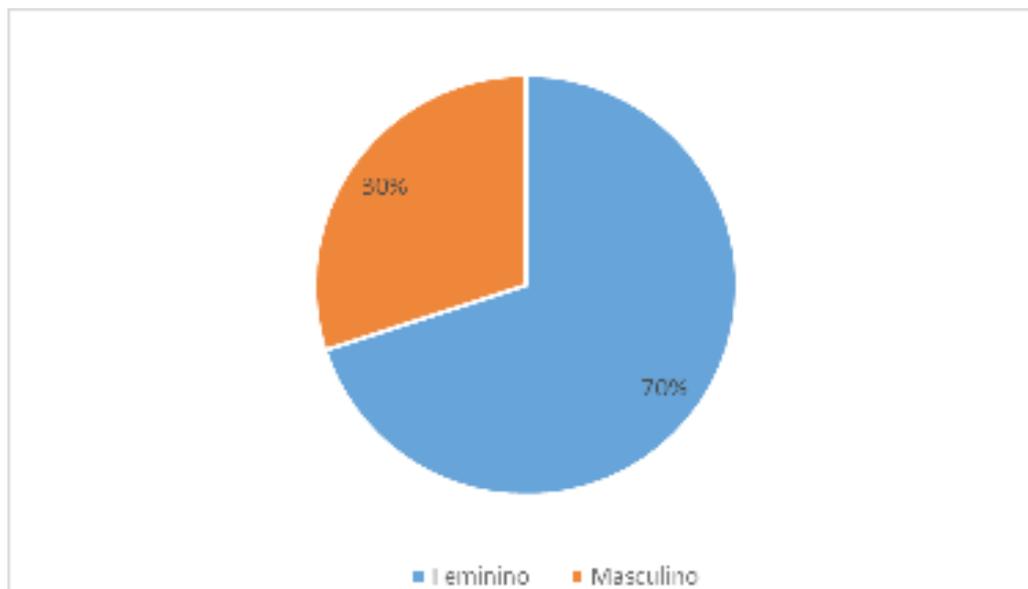


Figura 1 - Relação de gênero em porcentagem

É importante ressaltar que as mulheres são em grande maioria as responsáveis pela manutenção desses quintais. Silva e Ferreira (2007) em sua pesquisa, que analisa a participação feminina em sistemas de produção agrícola, destaca que a mulher dedica maior parte do tempo às atividades domésticas, é responsável pelo manejo das criações de aves e suínos, contando também com o auxílio do esposo. As naturalidades desses mantenedores são em sua maioria (85%) do estado do Pará em municípios como Belterra e, Mojuí dos Campos, e uma pequena parte (15%) desses mantenedores é dos estados do Ceará e do Maranhão. Na maioria dos quintais foi observada a criação de animais, principalmente galinhas, patos, além de suínos, peixes e cavalos. Gomes (2010) afirma que a criação de animais menores, como galinhas, são características de quintais agroflorestais.

Em relação ao lixo orgânico gerado nos quintais, estes são de dois tipos: resíduos domésticos e resíduos vegetais, e não existe um destino certo para estes resíduos conforme pode ser observado na figura abaixo (Figura 2).

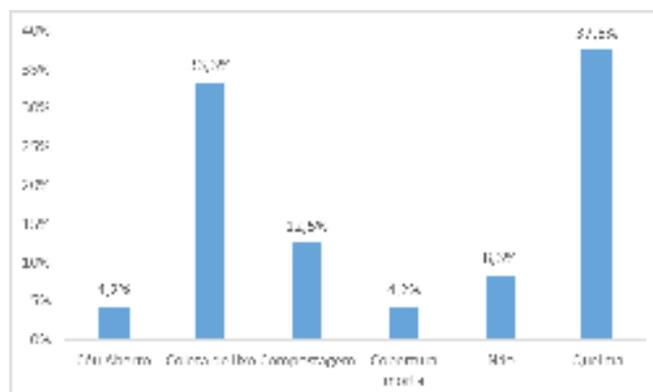


Figura 2 – Destino dos resíduos gerados pelos quintais agroflorestais.

Nota-se que 33 % são direcionados para a coleta de lixo, 37% são queimados, 12% são utilizados na compostagem, 4% como cobertura morta, 4% são deixados à céu aberto e 8% dos entrevistados não fazem nenhuma destinação destes resíduos que são gerados nos seus respectivos quintais.

Observou-se a existência de uma diversidade de espécies nos quintais agroflorestais, 32 espécies distribuídas em 20 famílias conforme podem ser observadas na tabela abaixo (tabela 1). É importante ressaltar que para este levantamento foram consideradas apenas espécies frutíferas (árvores e palmeiras).

Tabela 1: Espécies identificadas nos quintais agroflorestais e seus principais usos.

Nome popular	Nome Científico	Família	Principais Usos
Laranjeira	<i>Citrus sp</i>	Rutaceae	Alimentação
Laranja da Terra	<i>Citrus sp</i>	Rutaceae	Alimentação
Limão	<i>Citrus sp</i>	Rutaceae	Alimentação
Mangueira	<i>Magnifera indica</i>	Anacardiaceae	Alimentação
Goiaba	<i>Psidium guajava</i>	Myrtaceae	Alimentação
Jaboticaba	<i>Myrciaria cauliflora</i>	Myrtaceae	Alimentação
Pitanga	<i>Eugenia uniflora</i>	Myrtaceae	Alimentação
Cumaru	<i>Dipteryx odorata</i>	Leguminosae	Medicinal
Pau- Amarelo	<i>Plathymenia reticulata</i>	Leguminosae	Alimentação
Mamoeiro	<i>Carica papaya</i>	Caricaceae	Alimentação
Ata	<i>Rollinia mucosa</i>	Annonaceae	Alimentação
Graviola	<i>Anona muricata</i>	Annonaceae	Alimentação
Açaí	<i>Euterpe Oleracea</i>	Arecaceae	Alimentação
Pupunha	<i>Bactris gasipaes</i>	Arecaceae	Alimentação



Cuiera	<i>Crescentia cujete</i>	Bignoniaceae	Alimentação
Urucum	<i>Bixa orellana</i>	Bixaceae	Alimentação
Embaúba	<i>Cecropia hololeuca</i>	Cecropiaceae	Medicinal
Tamarindo	<i>Tamarindus indica</i>	Cesalpiniaceae	Alimentação
Bacurí	<i>Platonia insignis</i>	Clusiaceae	Alimentação
Pata-de-vaca	<i>Bauhinia forficata</i>	Fabaceae	Medicinal
Abacate	<i>Persea americana</i>	Lauraceae	Alimentação
Jarana	<i>Lecythis lurida</i>	Lecythidaceae	Alimentação
Acerola	<i>Malpighia glabra</i>	Malpighiaceae	Alimentação
Murici	<i>Byrsonima basiloba</i>	Malpighiaceae	Alimentação
Castanhola	<i>Pachira aquatica</i>	Malvaceae	Alimentação
Cajarana	<i>Spondias dulcis</i>	Anarcadiaceae	Alimentação
Ingá	<i>Inga</i> spp.	Fabaceae	Alimentação
Jaca	<i>Artocarpus heterophyllus</i>	Moraceae	Alimentação
Banana	<i>Musa</i> sp.	Musaceae	Alimentação
Carambola	<i>Averrhoa carambola</i>	Oxalidaceae	Alimentação
Coqueiro	<i>Cocos nucifera</i>	Arecaceae	Alimentação
Cupuaçu	<i>Theobroma grandiflorum</i>	Sterculiaceae	Alimentação

As famílias que mais se destacaram foram Rutaceae, Myrtaceae e Arecaceae, espécies frutíferas como acerola (*Malpighia glabra* Linn), banana (*Musa* sp.), cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*), coco (*Cocos nucifera* L.) foram citadas em praticamente todos os quintais. Algumas espécies como Pau Amarelo (*Plathymenia reticulata*) e embaúba (*Cecropia hololeuca* Miq.) foram citadas apenas uma vez durante a pesquisa, sendo estas pouco cultivadas pelos agricultores.

Considerações Finais

Os quintais agroflorestais do município Oeste Paraense apresentaram-se de forma diversificada em relação às espécies, estes são marcados intensamente pela presença de espécies frutíferas sendo elas árvores e palmeiras que em muitos casos são utilizadas como alimentos e para fins medicinais. Observou-se que as mulheres foram citadas como as principais responsáveis pelo manejo dos quintais. De modo geral, os quintais agroflorestais são de suma importância para os moradores das áreas visitadas neste estudo, uma vez que proporcionam funções agroecológicas, bem como colaboram para a preservação da biodiversidade. É notório que a enorme riqueza dos



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 11

Agroecologia e Agriculturas
Urbana e Periurbana



conhecimentos desses moradores que mesmo habitando no meio urbano, aperfeiçoam seus saberes em relação às práticas utilizadas para a conservação de suas unidades de produção familiar que em muito contribui para a subsistência das famílias que residem nas unidades visitadas.

Referências bibliográficas

BRITO, M. A.; COELHO, M. F. B. **Os quintais agroflorestais em regiões tropicais unidades autossustentáveis**: Revisão Agricultura Tropical, v.4, n.1. 2000.

DUBOIS, J. C. L.; VIANA, V. M.; ANDERSON, A. B. Quintais agroflorestais. In: **Manual agroflorestal para a Amazônia**. Rio de Janeiro: REBRAF, 1996. p. 53-73.

GOMES, G. S. **Quintais agroflorestais no município de Irati-Paraná, Brasil: agrobiodiversidade e sustentabilidade econômica e ambiental**. Tese (Doutorado em Ciências Florestais). Setor de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2010.

MOURA, Carolina Lopes; ANDRADE, Laise de Holanda Cavalcanti. Etnobotânica em quintais urbanos nordestinos: um estudo no bairro da Muribeca, Jaboatão dos Guararapes-PE. **Revista Brasileira de Biociências**, v. 5, n. S1, p. pg. 219-221, 2007.

SABLAYROLLES, M. G. P.; ANDRADE, L. H. C. **Entre sabores, aromas e saberes: a importância dos quintais agroflorestais para agricultores ribeirinhos no Tapajós-PA**. In: Resumos do VII Congresso Brasileiro de Sistemas Agroflorestais. 2009. p. 22-26.

SILVA, D. W.; FERREIRA, A. E. M. **Agricultura e Agricultoras: Participação Feminina na Dinâmica dos Sistemas de Produção Familiar**. In: 7ª Semana de Integração das Ciências Agrárias, Altamira-PA, 2007. **Anais da 7ª Semana de Integração das Ciências Agrárias/ Universidade Federal do Pará**. Altamira, PA: EDUFPA, p. 206-210, 2007